Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

OPEN ACCESS

doi.org/10.51891/rease.v12i11.31932

O VÍNCULO DE CONFIANÇA ENTRE O ALUNO E O PROFESSOR E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

THE BOND OF TRUST BETWEEN STUDENT AND TEACHER AND ITS RELATIONSHIP WITH THE TEACHING-LEARNING PROCESS

EL VÍNCULO DE CONFIANZA ENTRE EL ALUMNO Y EL PROFESOR Y SU RELACIÓN CON EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE

Sonia Fatima de Lima[1]
Rozineide Iraci Pereira da Silva[2]

RESUMO: O processo de ensino e aprendizagem é construído por meio das relações estabelecidas no ambiente escolar. Nesse contexto, a interação entre professor e aluno ultrapassa a simples transmissão de conteúdos, pois envolve aspectos emocionais, sociais e afetivos que podem influenciar a maneira como o estudante se aproxima do conhecimento. A escolha do tema fundamenta-se na importância de compreender como a construção de relações pautadas no respeito, na segurança e na confiança pode contribuir para a criação de um ambiente mais favorável à aprendizagem. Assim, este estudo teve como objetivo analisar a influência do vínculo de confiança entre professor e aluno no desenvolvimento e no desempenho escolar. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, com base em estudos relacionados à teoria do vínculo, à afetividade no contexto educacional e à importância da confiança nas relações construídas no processo pedagógico. A análise permitiu compreender que a afetividade, quando presente de forma consciente na prática docente, pode favorecer uma relação mais positiva do estudante com o professor e com os conhecimentos trabalhados. Dessa maneira, a construção de vínculos de confiança pode contribuir para o envolvimento do aluno nas atividades, para sua participação no processo educativo e, consequentemente, para melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento escolar.

Palavras-chave: Afetividade. Confiança. Aprendizagem.

ABSTRACT: The teaching-learning process is shaped by the relationships established within the school environment. In this context, the interaction between teacher and student goes beyond the mere transmission of content, as it involves emotional, social, and affective aspects that can influence how the student approaches knowledge. The choice of this topic is grounded in the importance of understanding how building relationships based on respect, safety, and trust can contribute to creating an environment more conducive to learning. Thus, this study aimed to analyze the influence of the bond of trust between teacher and student on development and academic performance. To this end, a literature review was conducted, drawing on studies related to attachment theory, affectivity in the educational context, and the importance of trust in relationships formed during the pedagogical process. The analysis revealed that affectivity—when consciously integrated into teaching practice—can foster a more positive relationship between the student, the teacher, and the subject matter. Consequently, building bonds of trust can enhance student engagement in activities and participation in the educational process, thereby creating better conditions for learning and academic development.

Keywords: Affectivity. Trust. Learning.

[1] Professora. Graduada do Curso de Filosofia da Universidade FACER.
[2] Orientadora. Ph.D. Doutora em Ciências da Educação. Professora da Christian Business School (CBS).

RESUMEN: El proceso de enseñanza-aprendizaje se construye a través de las relaciones establecidas en el entorno escolar. En este contexto, la interacción entre docente y alumno trasciende la simple transmisión de contenidos, ya que implica aspectos emocionales, sociales y afectivos que pueden influir en la manera en que el estudiante se acerca al conocimiento. La elección del tema se fundamenta en la importancia de comprender cómo la construcción de relaciones basadas en el respeto, la seguridad y la confianza puede contribuir a crear un entorno más propicio para el aprendizaje. Así, este estudio tuvo como objetivo analizar la influencia del vínculo de confianza entre docente y alumno en el desarrollo y el rendimiento escolar. Para ello, se realizó una investigación bibliográfica basada en estudios relacionados con la teoría del vínculo, la afectividad en el contexto educativo y la importancia de la confianza en las relaciones que se construyen durante el proceso pedagógico. El análisis permitió comprender que la afectividad, cuando está presente de manera consciente en la práctica docente, puede favorecer una relación más positiva del estudiante tanto con el profesor como con los conocimientos abordados. De este modo, la construcción de vínculos de confianza puede contribuir a la implicación del alumno en las actividades, a su participación en el proceso educativo y, en consecuencia, a mejores condiciones para el aprendizaje y el desarrollo escolar.

Palabras clave: Afectividad. Confianza. Aprendizaje.

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem envolve relações humanas que ultrapassam a simples transmissão de conteúdos escolares. No ambiente educacional, professor e aluno estabelecem interações que envolvem aspectos cognitivos, sociais e afetivos. Nesse contexto, a construção de vínculos positivos pode favorecer a participação do estudante, sua relação com o conhecimento e seu desenvolvimento no ambiente escolar.

Durante muito tempo, as práticas pedagógicas foram influenciadas por uma concepção que estabelecia separação entre razão e emoção, atribuindo maior importância aos aspectos cognitivos no desenvolvimento humano. Estudos de diferentes autores passaram a questionar essa perspectiva, defendendo uma compreensão integrada entre afetividade e cognição. Na perspectiva apresentada por Wallon, por exemplo, emoção, afetividade e inteligência participam conjuntamente do desenvolvimento humano, embora assumam diferentes níveis de predominância ao longo das etapas do desenvolvimento (MAHONEY, 1993; LEITE, 2013).

A escola constitui um importante espaço de interação social e desenvolvimento, no qual o aluno estabelece novos vínculos e entra em contato com diferentes pessoas, objetos de conhecimento e situações de aprendizagem. Nesse processo, o professor exerce papel fundamental como mediador entre o estudante e o conhecimento, contribuindo para a construção de experiências que podem favorecer ou dificultar a aproximação do aluno com os conteúdos escolares (LEITE, 2013).

Diante dessa realidade, torna-se relevante compreender de que maneira o vínculo de confiança estabelecido entre professor e aluno pode influenciar o processo de ensino-

aprendizagem. A questão que orienta este estudo é: qual é a relação entre o estabelecimento de vínculos de confiança entre professor e aluno e o sucesso escolar?

A importância do tema está relacionada à necessidade de compreender a afetividade como elemento presente nas práticas pedagógicas e de identificar condições que favoreçam uma relação positiva do estudante com o professor e com os objetos de conhecimento. Assim, este estudo tem como objetivo verificar, por meio de revisão bibliográfica, a relação entre o vínculo de confiança estabelecido entre professor e aluno e o sucesso escolar. Especificamente, busca-se compreender o conceito de vínculo, analisar a influência dos vínculos na relação professor-aluno, discutir a afetividade na prática pedagógica e examinar o papel da confiança no processo de ensino-aprendizagem.

2 MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada no método hipotético-dedutivo. A investigação teve como objeto de análise a relação entre vínculo de confiança, afetividade e sucesso escolar no contexto da relação professor-aluno.

Para a construção da discussão, foram consideradas publicações relacionadas aos seguintes eixos temáticos: teoria dos vínculos; afetividade no processo de ensino-aprendizagem; desenvolvimento humano; mediação pedagógica; e confiança nas relações interpessoais.

A análise do material bibliográfico foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar conceitos e argumentos relacionados à formação dos vínculos, à influência da afetividade sobre o desenvolvimento e à importância da confiança na relação estabelecida entre professor e aluno. Entre os principais referenciais utilizados encontram-se os estudos relacionados à Socionomia e à teoria dos vínculos, especialmente as contribuições de Moreno e Nery, bem como estudos sobre afetividade e desenvolvimento humano associados a Wallon e seus interlocutores (NERY, 2014; LEITE, 2012; MAHONEY, 1993).

Por se tratar exclusivamente de uma pesquisa bibliográfica, sem aplicação de questionários, entrevistas, observações ou intervenções diretamente com seres humanos ou animais, não houve participação de sujeitos de pesquisa e, consequentemente, não foi necessária submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo foi desenvolvido a partir da análise de literatura previamente publicada.

3 RESULTADOS

A análise da literatura selecionada permitiu identificar uma relação entre afetividade, formação de vínculos e processo de ensino-aprendizagem. Os estudos analisados indicam que a relação professor-aluno não se restringe à dimensão cognitiva, uma vez que as interações estabelecidas no ambiente escolar também envolvem emoções, sentimentos, expectativas, comunicação e reciprocidade.

No campo da teoria dos vínculos, verificou-se que as relações estabelecidas entre os indivíduos são influenciadas pelas características pessoais, pelo contexto social e pelos papéis desempenhados nas diferentes situações de interação. No ambiente escolar, professor e aluno exercem papéis sociais distintos, mas complementares, sendo o professor responsável por funções relacionadas à orientação, mediação, incentivo e acompanhamento do estudante (NERY, 2014).

Quanto à afetividade, os estudos analisados indicam que emoção e cognição não devem ser compreendidas como dimensões independentes. A afetividade participa do desenvolvimento humano e relaciona-se às experiências vivenciadas pelo indivíduo, enquanto a cognição também sofre influência das condições afetivas presentes nas interações sociais e pedagógicas (LEITE, 2012; MAHONEY, 1993).

Os resultados da revisão também apontaram que a qualidade da mediação pedagógica interfere na relação estabelecida pelo aluno com o objeto de conhecimento. Quando o estudante vivencia experiências positivas de aprendizagem, ampliam-se as possibilidades de construção de uma relação afetiva de aproximação com o conteúdo. Em sentido contrário, experiências negativas e repetidas dificuldades podem contribuir para uma relação de afastamento em relação ao conhecimento (LEITE, 2012).

No que se refere especificamente à confiança, observou-se que esse conceito envolve expectativas, reciprocidade e relações estabelecidas entre pessoas que participam de uma interação comum. No contexto educacional, a confiança pode contribuir para a criação de um ambiente no qual o aluno se sinta acolhido e tenha maior segurança para participar das atividades e lidar com as situações de aprendizagem (SATO, 2003).

De modo geral, a literatura analisada aponta que a construção de vínculos afetivos positivos e de relações baseadas na confiança está associada à criação de condições favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem. A síntese dos principais resultados da revisão bibliográfica é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese dos principais achados da revisão bibliográfica sobre vínculo, afetividade, confiança e aprendizagem

Eixo analisado	Principais achados
Vínculo	Resulta das interações estabelecidas entre os indivíduos e envolve contexto, comunicação, afetividade e papéis sociais.
Afetividade	Está integrada ao desenvolvimento cognitivo e influencia as experiências vivenciadas no processo de aprendizagem.
Mediação pedagógica	A qualidade da atuação do professor pode favorecer uma relação positiva do aluno com os conteúdos escolares.
Confiança	Envolve expectativas compartilhadas, reciprocidade e segurança nas relações interpessoais.
Relação professor-aluno	Constitui importante espaço de interação social, afetiva e cognitiva.
Sucesso escolar	Na perspectiva afetiva analisada, relaciona-se à construção de uma relação positiva entre aluno, professor e objeto de conhecimento.

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

4 DISCUSSÃO

Os resultados encontrados na revisão bibliográfica evidenciam que a relação professor-aluno deve ser compreendida como um processo complexo, no qual aspectos cognitivos e afetivos se encontram constantemente relacionados. Essa compreensão representa uma mudança em relação às concepções pedagógicas que tradicionalmente privilegiavam a razão em detrimento das emoções.

A perspectiva apresentada por Wallon contribui para essa compreensão ao considerar que o desenvolvimento humano envolve uma relação dinâmica entre afetividade e cognição. Conforme discutido por Mahoney (1993), a dimensão emocional não deve ser compreendida como elemento secundário ou contrário ao desenvolvimento intelectual. Ao contrário, as experiências afetivas fazem parte da formação do indivíduo e participam de suas relações com o meio.

Leite (2012) também destaca a relação entre afetividade e atividade cognitiva, indicando que condições afetivas favoráveis podem facilitar a aprendizagem. Essa perspectiva é particularmente relevante para o ambiente escolar, pois o aluno não estabelece relação apenas com o professor, mas também com os conteúdos, atividades, espaços e demais elementos que constituem sua experiência educacional.

Nesse sentido, a atuação docente assume papel importante. O professor é compreendido como um dos principais mediadores entre o aluno e o objeto de conhecimento. A maneira como essa mediação ocorre pode favorecer uma experiência de aproximação ou de afastamento do estudante em relação ao conteúdo. Portanto, ensinar não significa apenas apresentar

informações, mas também criar condições para que o estudante estabeleça uma relação significativa com aquilo que está aprendendo (LEITE, 2013).

A construção do vínculo de confiança também está relacionada à qualidade das interações estabelecidas no cotidiano escolar. Sato (2003) observa que a confiança envolve expectativas compartilhadas e reciprocidade entre os indivíduos. No contexto educacional, essa perspectiva permite compreender que professor e aluno participam de uma relação na qual ambos possuem expectativas e responsabilidades distintas, mas articuladas em torno de um objetivo comum: o processo de ensino-aprendizagem.

Um ambiente marcado pela confiança pode contribuir para diminuir o receio do aluno diante das situações de erro e exposição. Essa questão é relevante porque o sucesso e o fracasso escolar não possuem apenas consequências relacionadas ao desempenho acadêmico. Leite (2013) aponta que as experiências de aprendizagem apresentam implicações afetivas e podem influenciar a maneira como o estudante percebe a si próprio e sua relação com o conhecimento.

A teoria dos vínculos apresentada por Nery (2014), fundamentada na Socionomia de Jacob Levy Moreno, também contribui para a compreensão dessa dinâmica. De acordo com essa perspectiva, os indivíduos desenvolvem diferentes papéis sociais nas relações que estabelecem. Na escola, o professor pode desempenhar funções de orientador, conselheiro, debatedor e incentivador, enquanto o aluno participa ativamente da construção da relação pedagógica.

A partir dessa concepção, o vínculo não pode ser compreendido como uma relação unilateral. Embora o professor tenha papel fundamental na organização e mediação do processo educativo, o aluno também participa ativamente da construção das interações. As experiências compartilhadas, a comunicação, as expectativas e a afetividade contribuem para a constituição dos vínculos estabelecidos entre os envolvidos.

Outro aspecto importante refere-se à relação entre vínculo afetivo e sucesso escolar. A literatura analisada permite compreender que o sucesso escolar não deve ser considerado exclusivamente a partir de resultados obtidos em avaliações. Embora o desempenho acadêmico seja uma dimensão importante, a perspectiva afetiva amplia a compreensão do sucesso ao considerar a relação construída pelo aluno com o conhecimento.

Dessa forma, uma aprendizagem bem-sucedida pode favorecer a construção de uma relação positiva com o objeto de conhecimento, enquanto experiências recorrentes de fracasso podem contribuir para sentimentos de afastamento e desmotivação. A mediação pedagógica

torna-se, portanto, um elemento essencial para a construção de experiências escolares mais favoráveis (LEITE, 2012).

Essa discussão também permite compreender que estabelecer confiança não significa eliminar limites, regras ou responsabilidades no ambiente escolar. A relação de confiança precisa estar associada ao respeito, à reciprocidade e à clareza dos papéis desempenhados por professores e alunos. Um vínculo pedagógico positivo não substitui a função docente, mas pode contribuir para que essa função seja exercida de maneira mais acolhedora e significativa.

Apesar dos resultados apresentados, o estudo possui limitações. Por se tratar de uma revisão bibliográfica, não foram realizadas observações diretas em salas de aula nem entrevistas com professores ou estudantes. Assim, os resultados não permitem estabelecer uma relação causal ou mensurar estatisticamente o impacto do vínculo de confiança sobre o desempenho escolar. Além disso, a análise está condicionada aos referenciais e publicações que fundamentaram a pesquisa.

Diante dessas limitações, estudos futuros poderão ampliar a investigação por meio de pesquisas de campo, utilizando entrevistas, questionários, observações ou outros instrumentos qualitativos e quantitativos. A utilização de instrumentos capazes de analisar os vínculos existentes em grupos escolares também pode contribuir para compreender de maneira mais aprofundada a relação entre vínculos afetivos, confiança e sucesso escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permitiu compreender que o vínculo de confiança entre professor e aluno constitui um elemento relevante no processo de ensino-aprendizagem. A revisão bibliográfica evidenciou uma estreita relação entre afetividade, vínculos interpessoais, mediação pedagógica e desenvolvimento cognitivo.

Os estudos analisados indicam que afetividade e cognição não devem ser consideradas dimensões isoladas. No ambiente escolar, as experiências afetivas vivenciadas pelos estudantes podem influenciar sua relação com os professores, com os colegas e com os objetos de conhecimento. Nesse contexto, a qualidade da mediação pedagógica apresenta papel significativo na construção de experiências positivas de aprendizagem.

Também foi possível identificar que a confiança envolve expectativas, reciprocidade e segurança nas relações. Quando o ambiente escolar favorece o respeito e o acolhimento, criam-

se condições mais favoráveis para que o aluno participe do processo educativo, enfrente dificuldades e desenvolva uma relação positiva com o conhecimento.

Assim, embora o vínculo de confiança não possa ser considerado, isoladamente, responsável pelo sucesso escolar, os referenciais analisados permitem afirmar que relações pedagógicas baseadas na confiança e na afetividade podem contribuir para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento dos estudantes e à aprendizagem.

Por fim, destaca-se a necessidade de ampliar as pesquisas sobre o tema por meio de estudos de campo que permitam observar diretamente as relações estabelecidas entre professores e alunos e investigar, em diferentes contextos educacionais, de que maneira os vínculos afetivos e a confiança podem contribuir para experiências de aprendizagem mais significativas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.R.S. **A emoção na sala de aula.** Campinas: Papirus,1999.

DANTAS. H. **Emoção e Ação Pedagógica na Infância: Contribuição de Wallon**. Temas em Psicologia, Sociedade Brasileira de Psicologia, São Paulo, 1993.

Dér, L. C. S. (2004). **A constituição da pessoa: a dimensão afetiva.** In A. A. Mahoney, & L. Almeida (Orgs.), A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon (pp. 61-75). São Paulo: Edições Loyola.

LEITE, S. A. S. **Afetividade nas práticas pedagógicas**. Temas em Psicologia. 2012, 20 (2), 355-368. ISSN: 1413-389X. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=513751440006>. Acesso em 20/08/2026.

LEITE, S. A. S. **Afetividade e Práticas Pedagógicas**, In: LEITE, S.A.S (Org) Afetividade e práticas pedagógicas São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, 1ª Reimpressão da 2ª edição de 2013

MAHONEY, A. A. **Emoção e ação pedagógica na infância: contribuições da psicologia humanista.** Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 1, n. 3, p. 67-72, dez 1993. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1993000300009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 31/08/2026.

NERY, M. P. **Vínculo e Afetividade: Caminho das Relações Humanas**. 3ª edição. São Paulo: Ágora, 2014. Recurso digital.

SATO, C. T. **Gestão baseada em relações de confiança.** RAE electron. São Paulo, v. 2, n. 1 de junho de 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482003000100006&lng=en&nrm=iso>. acesso em 15/08/2026.